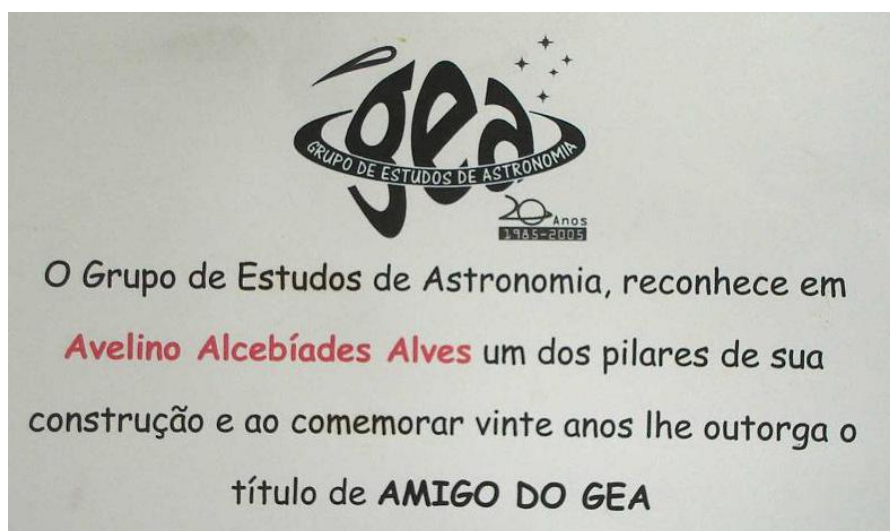


BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

GEA - GRUPO DE ESTUDOS DE ASTRONOMIA PLANETÁRIO UFSC FLORIANÓPOLIS - SC
BOLETIM DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA MAIO DE 2023 Nº 201

EDIÇÃO ESPECIAL

AVELINO ALCEBIÁDES ALVES - Astrônomo amador, referência em Santa Catarina, conhecido no Brasil e no Exterior nos deixou não para virar uma estrela variável como foi sua paixão observacional, mais para ser uma estrela de grande brilho e estar presente no espaço para sempre.



Ode para Avelino Alcebiádes Alves:

Nascido num tempo e lugar em que a vida muito se assemelhava aos dias de Desterro, cercado de natureza exuberante e apenas o rádio para se saber coisas do mundo, Avelino usou toda sua genialidade nata para desvendar, aproveitar e melhorar o mundo em que vivia em comunidade social.

Desta característica de sábio, não tardou tal qual fez Galileo Galilei, para levantar o olhar ao deslumbrante céu estrelado do hemisfério sul e se maravilhar com o cosmo infinito e eterno para os humanos, que insistia em esconder sua glória e mistérios. Autodidata, escalou uma elevada compreensão sobre as estrelas, alcançando as alturas do reconhecimento internacional.

O privilégio e alegria de compartilhar desta ilustre companhia, saberes e amenidades coube especialmente ao GEA - Grupo de Estudos de Astronomia - do qual foi a pedra fundamental e sócio fundador. Desta profícua convivência por décadas, já agora prestamos os maiores tributos à grandeza deste ser iluminado que se intitulava um Legítimo Manezinho. Urano, de braços abertos, recebe mais um súdito para a imortalidade.

Alfredo Martins

AVELINO

Avelino Alcebiádes Alves, muito prazer A 3 (A na terceira potência) se apresentava muitas vezes entre um largo sorriso encimado por um farto e negro bigode. Não vou falar das conquistas e méritos astronômicos de seu Avelino, isto já fartamente o fizeram, prefiro buscar no autênticomanezinho da ilha um aspecto bem pessoal, íntimo até da figura humana recheada de bom humor, criatividade e resiliência, um curioso contumaz que aprendia sozinho num esforço que o fez até arranhar um inglês “óioió”, como se os Açores tivessem sido invadidos pelos britânicos durante algum tempo. Avelino morou por um bom período em Sambaqui, em uma casa modesta, porém extremada com o mar onde pedras de bom tamanho serviam de divisa com as águas do Atlântico. Ali mesmo, construiu um novo telescópio, do tubo às lentes, munido com um estrado e rodinhas para andar pela parte seca do quintal atrás das melhores estrelas variáveis. Nesta pequena casa de madeira, este homem inventivo e com poucos recursos pôs-se a criar soluções muitas vezes inusitadas aos olhos dos que não tiveram o privilégio de com ele conviver. Seu sistema de alarme para a casa era um conjunto de cabos e polias que levava do portão até seu quarto por um intrincado e escondido caminho quando então conectava-se a um despertador retirado de um velho relógio. Se alguém ultrapassasse o portão na frente da casa, os cabos acionavam o sonoro equipamento, afastando o intruso e avisando o habilidoso morador. Tinha construído um sistema de coleta de água da chuva que armazenava para regar suas plantas e temperos, gota a gota liberadas por um registro conectado a tubos feitos de bambu. Certo dia vimos um gato preso a uma coleira e tal qual um cachorro corria por um arame no chão, limitando seus movimentos a uma certa área do quintal. Avelino explicou, é um gato fujão e já

perdi dois atropelados na rua, este quando não está dentro de casa comigo, fica preso no jardim e continua vivo. Em um pequeno e mal iluminado banheiro, colocou no forro ultrapassando o teto uma garrafa pet transparente cheia de água, iluminando o cômodo durante o dia, economizando a energia da lâmpada. E funcionava como pudemos testemunhar. Orgulhava-se de comer o camarão pescado a alguns passos do quintal, com água pelas canelas e os peixinhos obtidos de cima da pedra com seus caniços e tarrafa. Homem do mar e do céu, alegre, bondoso e feliz da vida. Nos fará imensa falta o seu sorriso, suas invenções seu trabalho, sua dedicação à Astronomia. Hoje perdemos o bom humor, uma estrela se foi. No céu faltam os olhos do AAA.

Adolfo Stotz Neto



A foto bem representativa do que foi nosso amigo

Avelino, inventor, mecanógrafo também tinha a paixão pela música e sua veia poética. Abaixo estão duas de suas muitas expressões.

Currículo de Manezinho

*Nasci em casa de estuque
Com galinhas no porão,
Tomei banho de gamela,
Tomei café do boião.
Fui criado a rédea solta
Lá pra's bandas do sertão.*

*Raspei mandioca em engenho,
Comi beiju de montão,
Comi manjuva na brasa
E tainha no feijão.
Não era em cima da mesa,
Mas na esteira,
No chão.*

*Tarrafeeí na Lagoa
Na safra do camarão,
Peguei siri de forqueta
E já puxei arrastão,
Cacei no mato do assopro
Com gaiola de alçapão.*

*Cantei em terno de reis,
Brinquei em boi de mamão,
Fiz muita serenata
De cavaco e violão.
Já vim a pé da cidade
Com os sapatos na mão.*

*Hoje olho as estrelas,
Planetas em oposição,
Lavro a terra generosa
E cuido da plantação.
Ainda jogo tarrafa
Da popa do batelão.*

*Depois de versos tão simples
Conforme a moda de então
E rimas tão corriqueiras
Com a mesma terminação,
Agora eu lhe pergunto:
Sou manezinho ou não?*

A A A

Homenagem a Florianópolis

*Ele estufava o peito
Contra a brisa do nordeste,
Naquela paisagem agreste,
Sem cerca ou limitação.
Tinha uma vida liberta,
Espraiava-se no pedaço,
Não lhe faltava espaço,
Fosse qualquer direção.*

*Perscrutava atento as águas,
Uma mancha, um negrume
Que revelasse um cardume,
Pr'as suas redes lançar.
Soltava um grito de alerta
Avisando os companheiros;
Lépidos, mais que ligeiros,
Punham a canôa no mar.*

*Sabia contar histórias,
Dizia saber de tudo,
Perguntador, abelhudo,
Mas tinha bom coração.
Este era seu viver
De tudo despreocupado,
Não era um homem ilustrado
Mas sentia os pés no chão.*

*Então sobreveio o turismo,
Terrenos, casas, comprando;
A tudo açambarcando.
Os empresários chegaram!
Seu pedacinho de terra
Naquelas plagas perdido,
Lhe falaram ao ouvido:
Desgraçadamente acharam!*

*Hoje anda cabisbaixo,
Não ousa erguer a vista,
Nem perturbar o turista
Com seu jeito de mané
Pescar sozinho não dá,
Seus amigos se mudaram
E os poucos que lá ficaram,
Já não vivem da maré.*

*Tenta ganhar a vida
Vendendo coisas e estranhos*

*E dissabores tamanhos
Chegaram com a idade.
Otrora ganhava pouco
Vivendo da pescaria;
Que saudades, quem diria,
Tinha mais dignidade.*

A A A

Avelino Alcebiades Alves nasceu em Florianópolis no dia 16 de junho de 1928.

Após sua experiência profissional, por volta dos 50 anos interessa-se plenamente pela Astronomia, atividade que o projetou tanto à nível nacional como internacional.

Inicialmente se associou com a UBA - União Brasileira de Astronomia, associação de astrônomos amadores.

No início dos anos 1980 associou-se com a LIADA - Liga Ibero-Americana de Astronomia, onde escreveu vários artigos para o Boletim Universo, periódico da mesma associação.

Por volta de 1982, juntamente com o então diretor do Planetário da UFSC, Sr. Arildo Souza, funda o Núcleo de Estudos de Astronomia da UFSC. Em 2 de dezembro de 1984, sendo representante da UBA em Santa Catarina, organiza junto com o Planetário da UFSC o Dia Nacional da Astronomia. O Núcleo de Estudos de Astronomia evoluiu no que hoje é conhecido como GEA - Grupo de Estudos de Astronomia, entidade devidamente organizada e plenamente atuante. Em 2004 recebe o diploma como "Amigo do GEA" como reconhecimento na formação e desenvolvimento do mesmo grupo.

Em 1985-86 participou na campanha internacional de observação do Cometa Halley sob orientação da International Halley Watch, enviando observações deste cometa e obtendo o certificado de participação da entidade.

Em 1988 torna-se membro da REA - Rede de Astronomia Observacional do Brasil, publicando Nos dias 12 a 15 de novembro de 1992 participou da V Convencion Regional de la LIADA em Montevideu, Uruguai, onde apresentou uma palestra sobre a estrela binária eclipsante W do Cruzeiro (W Crucis). Nesta

ocasião recebeu um certificado de reconhecimento da LIADA pelas observações de alta qualidade na campo das estrelas variáveis. Em 3 de novembro de 1994 participou da campanha observacional do último eclipse total do Sol visível em território catarinense.

Durante os anos 1990 o volume dos registros de estrelas variáveis foi fundamental para alcançar em 1996 a condição de membro da AAVSO - American Association of Variable Stars Observers. Para esta associação Avelino já enviou cerca de 8.800 observações visuais.

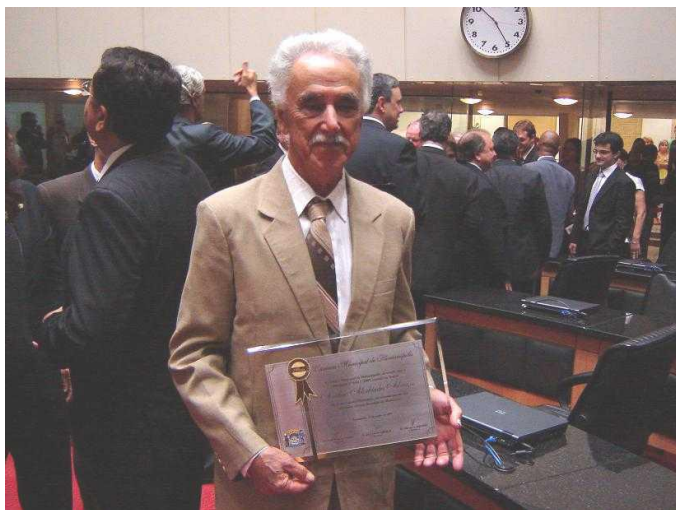
Há de ressaltar a participação em diversas palestras gratuitas e públicas, inclusive em grupos escolares da Grande Florianópolis, construindo e usando maquetes do nosso sistema planetário e doando tais protótipos ao Planetário da UFSC para a continuidade da divulgação da ciência astronômica aos jovens.

Até mesmo nos seus quase 80 anos, Avelino continuou a observar estrelas variáveis e enviar seus registros à diversas associações, a saber: REA - Rede de Astronomia Observacional (Brasil), LIADA - Liga Ibero-Americana de Astronomia (América Latina), AAVSO - American Association of Variable Stars Observers (EUA), VSNET - Variable Star Network (Japão) e AFOEV - Association Francaise des Observateurs d'Etoiles Variables (França).

Com destaque na área de astronomia, especialmente na observação de estrelas variáveis, nunca se embriagou por seu reconhecimento inclusive em homenagem outorgada pela câmara municipal de Florianópolis e recebida no plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no título de Cidadão Honorário. Justíssima Homenagem por seus trabalhos desenvolvidos, especialmente após completar seu quinquentenário oferecendo seus conhecimentos a toda comunidade.

Pronunciou na ocasião do recebimento da homenagem amigo do GEA (grupo de Estudos de Astronomia) um de seus fundadores e incentivador que mostra muito bem a personalidade do grande amigo: *Quando observei no telescópio o planeta Saturno e logo a seguir a Lua, no primeiro achei espetacular e*

quando observei a Lua me passou um calorão e senti a necessidade que todos conhecessem as maravilhas do Sistema Solar.



Avelino empunhando sua homenagem de cidadão honorário de Florianópolis.

Mesmo após a justa homenagem, continuou a ser como se intitulava um legítimo mané.

Preciso em suas observações assim narrou um bólido que avistou em uma noite durante suas observações:

O bólido possuía um brilho semelhante ao da Lua com idade de 3 a 4 dias. Possuía um diâmetro (cabeça) em torno de 20 minutos de arco. Foi-se fragmentando ao longo da trajetória, deixando vários pedaços brilhantes para trás. Seu aspecto era semelhante a de um foguete de 1 (um) tiro usado em fogos de artifício. Iniciou nas proximidades de Achernar (Alfa Eri) e dissipou-se nas proximidades de Alfa Crucis.

Em observações de estrelas variáveis teve um desempenho formidável. Chegou a quase 10.000 em um total de 75 estrelas do hemisfério sul. Além de fazer uma sistemática observação quando as nuvens não atrapalhava, determinava a curva de luz por comparação em relação a estrelas que tinham seu brilho determinado. Nunca usou instrumentos para medir a intensidade de brilho que a estrela variável apresentava na hora e dia da observação com a sequência de observações produzia graficos das de uma

determinada estrela variável, determinando sua curva de luz e seu período de horas ou dias. Seus gráficos plotados eram de uma precisão de impressionar, tanto em períodos quanto em brilho da estrela. Comparados com os de observadores que usavam equipamentos de precisão, Avelino com suas observações em nenhum momento teve grandes discordâncias em brilho e período.

Fez observações e determinou período e variação de brilho e período de várias estrelas das quais destacamos:

nome	Tipo	Brilho	Período (d)
PX Carinae	EB/KE	9,65 a10,45	0,7951
GWCarinae	EB/KE	9,55 a 10.10	1.1289
STCarinae	EB/SD	9,6 a 10.75	0,9016
BSMuscae	EB/KE	10.9 a 11.6	0.7682
V 646 Cen.	EB/SD	9.0 a 11.7	2.2466
AN Crucis	EA/SD	10.6 a 12.3	3.2573
BP Muscae	EA/SD	9.6 a < 13.0p	3.3206
UV Octantis	RRab	8.70 a 9.97	0.5426
LU Ara	EA/SD	10.0 a 11.8	2.3800
RW Ara	EA/SD	8.85 a 11.45	4.3672
NP Pavonis	EA/KE	10.7 a 11.7p	0.6334

CYGNUS X-3 Boletim Trimestral Gratuito
 José Tadeu Pinheiro - *Redação e distribuição*
 Alfredo Martins - *Redação e distribuição*
 Daniel Cordeiro - *Redação e distribuição*
 Adolfo Stotz Neto - *Redação e edição*
 Sandro Livramento - *Participação nesta Ed.*